

Vacina contra a dengue chega a 22 cidades em MG

PREVENÇÃO

BH E MAIS 21 CIDADES MINEIRAS TERÃO VACINA CONTRA A DENGUE

Lista do Ministério da Saúde prioriza municípios com mais de 100 mil habitantes, alta transmissão da doença e predominância do sorotipo 2

WELLINGTON BARBOSA* E ISABELA BERNARDES

Belo Horizonte e outras 21 cidades mineiras estão entre os mais de 500 municípios brasileiros incluídos na primeira remessa da vacina contra a dengue Qdenga, que começa a ser distribuída pelo Ministério da Saúde, dentro do programa nacional de vacinação. A lista foi divulgada ontem pela pasta, em meio à escalada da doença, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, no país.

Os municípios contemplados estão na Região Central, especialmente na Grande BH, e na Região do Vale do Rio Doce (confira lista). De acordo com o Ministério da Saúde, a escolha das regiões atende a três critérios: são formadas por municípios de grande porte, ou seja, mais de 100 mil habitantes; alta transmissão de dengue registrada em 2023 e 2024; e maior predominância do sorotipo DENV-2, que é um dos quatro do vírus da dengue.

Dezessete estados e o Distrito Federal têm municípios que preenchem os requisitos para o início da vacinação. Ao todo, o imunizante será aplicado em 521 cidades brasileiras, a partir de fevereiro. Minas é o quinto estado com mais municípios beneficiados. Goiás lidera com 134. Serão vacinadas as crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, faixa etária que concentra maior número de hospitalização por dengue - 16,4 mil de janeiro de 2019 a novembro de 2023, depois das pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ao divulgar a lista, em entrevista com a presença da ministra Nisia Trindade, o Ministério da Saúde alertou que a dose é mais uma tecnologia incorporada no combate à doença, mas que não se pode abrir mão das demais estratégias de combate ao mosquito Aedes aegypti. "O Brasil dá

esse passo importante, mas é bom lembrar que essa é uma tecnologia que agrega com outras estratégias de combate ao mosquito da dengue e com todas as ações de controle e enfrentamento da doença (...). Mesmo as pessoas que são vacinadas também não podem abrir mão dos cuidados individuais e com o seu município", disse o diretor do departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Eder Gatti.

O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. A definição de um público-alvo e regiões prioritárias para a imunização foi necessária em razão da capacidade limitada de fornecimento de doses pelo laboratório fabricante da vacina.

CASOS NO ESTADO

Na capital mineira já foram confirmados 157 casos de dengue em janeiro de 2024, sem nenhuma morte. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), no ano passado a cidade chegou a registrar 12.884 casos de dengue e outros 38.551 investigados e descartados.

Em 2024, a primeira morte por dengue em Minas foi confirmada em 22 de janeiro. Segundo Boletim Epidemiológico de Monitoramento divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), a vítima é de Monte Belo, no Sul do estado. De acordo com o secretário de Saúde, Fábio Baccheretti, até segunda-feira, o estado contabilizava 32.316 casos prováveis e 11.490 confirmados, além de 14 mortes em investigação e um óbito confirmado. Em 2023, foram registrados 327.238 casos e 204 óbitos de janeiro a dezembro. O secretário anunciou decreto em emergência de

saúde em Minas devido à escalada de casos, que prenunciam o segundo ano consecutivo de epidemia da doença no estado.

Segundo a médica infectologista da Santa Casa BH Ana Carolina Milagres, a vacinação oferece proteção, porém, a dengue é uma doença com 'arsenal terapêutico' limitado. "Não há remédios específicos, o foco é na hidratação. Temos critérios para saber se ela será via oral ou intravenosa, mas o principal a se fazer é o controle da proliferação do mosquito", reforçou.

AS DOSES

A primeira remessa, com cerca de 757 mil doses, do imunizante Qdenga, chegou ao Brasil no sábado. O lote faz parte de um total de 1,32 milhão de doses fornecidas pela farmacêutica Takeda. Outra remessa, com mais de 568 mil doses, de um total de 5,2 milhões adquiridos pelo Ministério da Saúde, está com entrega prevista para fevereiro.

Segundo a empresa, a previsão é que novos lotes sejam entregues ao longo do ano, até dezembro. Para 2025, a pasta já contratou 9 milhões de doses.

A infectologista explica que a forma de distribuir as vacinas busca reduzir danos. "Começando por quem está internando mais e onde há mais transmissão do sorotipo. O ideal era que todos recebessem o imunizante, mas infelizmente, não é o cenário atual", diz.

O Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer imunizante no sistema público universal e incorporou a vacina no SUS em dezembro de 2023. A inclusão foi analisada de forma célere pela Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no SUS (Conitec).

Municípios consultados pelo Estado de Minas, incluindo BH, disseram que ainda aguardam comunicado oficial sobre a inclusão na lista. A SES-MG também disse estar à espera de informações do Ministério da Saúde quanto à data e número de doses que serão recebidas.

Para o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Marcos Vinicius Bizarro, a divisão de doses e faixa etária é "lamentável". "Somos um estado endêmico de arboviroses (...). Quando passam a selecionar onde e quem, deixam a situação difícil de administrar. Todos querem a vacina e estão expostos ao mosquito", criticou. ■



QDENGUA NO PAÍS

521

Total de municípios brasileiros vão receber o imunizante

757 MIL

Número de doses que compõem a primeira remessa da vacina

5,2 MILHÕES

Total de doses adquiridas pelo Ministério da Saúde para distribuição neste ano

AS CIDADES MINEIRAS NA LISTA DA IMUNIZAÇÃO

VALE DO RIO DOCE

- Coronel Fabriciano
Timóteo
Pingo-d'Água
Antônio Dias
Marliéria
Jaguaraçu
Córrego Novo

REGIÃO CENTRAL

- Santa Maria de Itabira
Moeda
Dionísio

CENTRAL/GRANDE BH

- Belo Horizonte
Ribeirão das Neves
Sabará
Santa Luzia
Nova Lima
Caeté
Rio Acima
Jaboticatubas
Raposos
Belo Vale
Nova União
Taquaraçu de Minas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 29